

# **O METRO E A CIDADE. 10 ANOS DE VIDA EM MOVIMENTO.**

## **BIOGRAFIAS DOS FOTÓGRAFOS**

### **EGÍDIO SANTOS**

Fotógrafo profissional, formou-se em fotografia na ESAP no ano 1992, tendo trabalhado como fotojornalista em "O Jornal", "O Independente", "Jornal de Negócios", entre outros.

Participou em várias exposições individuais e colectivas e tem imagens publicadas em cerca de duas dezenas de livros. O Douro Vinhateiro tem sido alvo preferencial do seu trabalho há cerca de duas décadas.

Actualmente colabora com a revista "Exame" e com instituições diversas, como: Universidade do Porto, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, Porto Business School, APDL, Turismo do Douro, Museu do Douro.

### **FERNANDO GUERRA**

Fernando Guerra foi pioneiro na forma de fotografar e comunicar a arquitectura. Há 12 anos abriu o estúdio FG+SG em colaboração com seu irmão e juntos são responsáveis por grande parte da difusão da arquitectura contemporânea portuguesa, nos últimos doze anos.

Fotógrafo de arquitectura, porém, a sua formação é de arquitecto. O seu olhar divide-se entre dois modos distintos de construir o mundo. Por esta circunstância, ele encontra-se numa posição privilegiada para protagonizar a metamorfose do campo fotográfico que fará com que esta prática de criação de imagens se venha a identificar, em parte, com o próprio campo arquitectónico.

Os seus trabalhos são editados regularmente em diversas publicações tanto a nível nacional como internacional, em revistas como Casabella, Wallpaper\*, Dwell, Icon, Domus, A+U, entre muitas outras.

A FG+SG colabora com diversos arquitectos portugueses como Álvaro Siza, Carlos Castanheira, Manuel Mateus, Manuel Graça Dias, Gonçalo Byrne, ARX Portugal, João Luís Carrilho da Graça, Promontório Arquitectos; assim como, arquitectos internacionais como Márcio Kogan, Isay Weifeld, Arthur Casas, Zaha Hadid, Pei Cobb Freed & Partners entre outros.

Em 2012, foi nomeado Canon Explorer, assumindo o papel de embaixador da Canon Europa ao nível da fotografia de arquitectura. O site *ultimasreportagens.com* tornou-se no ponto de partida para consultar arquitectura contemporânea portuguesa com mais de seiscentas reportagens *online*, bem como artigos especiais e publicações.

### **FERNANDO VELUDO**

Natural do Porto, estudou fotografia na Cooperativa Árvore, actual Escola Superior Artística do Porto (ESAP), e iniciou-se como fotojornalista profissional em 1988, no jornal Expresso. Colaborou no Diário de Notícias, fez parte do grupo fundador do jornal Público, onde permaneceu até 2007, de onde saiu para fundar a agência de jornalismo NFACTOS, onde permanece.

### **JOSÉ FARINHA**

Nasceu no Porto em 1978. Licenciado em Engenharia de Minas pela Universidade do Porto, José Farinha embarcou em diversos projectos profissionais pelo mundo fora. A sua paixão por fotografia surgiu no ano em que viveu no Peru, em 2002, para inicialmente documentar as diferenças culturais que o rodeavam e desde então nunca mais deixou de fotografar.

Recebeu o Prémio do Público (2012) e Menção Honrosa (2008) no Festival Black & White. Seleccionado para as exposições Les Recontres d'Arles (2007) e Sony World Photography Award (2012).

Actualmente vive em Londres, onde trabalha como fotógrafo na área documental e de fotografia de rua.

### **LEONEL DE CASTRO**

Apesar de ter nascido na República Federal da Alemanha, Munster, as suas raízes estão bem firmadas em Lavandeira de Ansiães, algures no Nordeste Transmontano. Licenciado em Comunicação Social pela Escola Superior de Jornalismo do Porto, completou também o curso de Fotografia na Escola Superior Artística do Porto. Desde 1996 esteve ligado ao Jornal de Notícias até à criação da Agência Global Imagens, Fevereiro de 2010, onde fotografa para o Jornal de Notícias, Diário de Notícias, O Jogo, Notícias Magazine, Volta ao Mundo e Evasões. É docente no Instituto Português de Fotografia e na Escola Superior Artística do Porto. Recebeu vários prémios de fotografia na área do fotojornalismo: Prémio de Fotojornalismo Visão 2003, 2004, 2005, 2006; Prémio Fuji Portugal 2004 e 2005; Prémio Pacheco de Miranda 1999, 2000, 2002, 2003 e 2004; Prémio de Fotojornalismo Estação Imagem 2011; Prata na Categoria de Fotografia – Society for News Design 2008, 2010 e 2011. Autor do livro Pare, Escute, Olhe e co-autor do livro Lugares Alentejanos na Literatura Portuguesa.

### **LUÍS FERREIRA ALVES**

Luís Ferreira Alves nasceu em Valadares (V. N. Gaia) a 25 de Abril de 1938.

Seccionista activo do Cineclube do Porto foi co-fundador da Secção de Formato Reduzido e Cinema Experimental.

Em 1982 e face à sua actividade como fotógrafo amador (exposições na Cooperativa Árvore) foi convidado pelo Arq. Pedro Ramalho, a realizar um diaporama sobre a sua obra arquitectónica; foi esse o ponto de partida para a sua actividade como fotógrafo profissional.

Especializou-se na fotografia de Arquitectura, Património e Território, sendo publicado regularmente em revistas de arquitectura de todo o Mundo.

Tem dezenas de livros editados (de arquitectura, institucionais e outros) dentro e fora de portas e é também realizador de vídeos de arquitectura.

### **NELSON GARRIDO**

Nelson Garrido, fotojornalista do Público, nasceu em Vila Nova de Gaia em 1974. Em 1996 conclui o Bacharelato em Tecnologia da Comunicação Audiovisual. No mesmo ano, frequenta uma formação avançada em fotografia na escola Karel de Grote-Hogescholl Antwerpen, na Bélgica, e faz um estágio em fotografia digital e de grande formato no Studio Brison, também na Bélgica. De regresso a Portugal, trabalha em regime de freelancer com várias revistas, na área da fotografia de reportagem e de arquitectura.

De 1997 a 1999 colabora como assistente num estúdio de fotografia de Moda. Em 2000, conclui a licenciatura em Comunicação Social e em 2005 a Licenciatura em Fotografia. Participa na edição do livro “15 anos de fotografia” editado pelo Público. Em 2005, ganha 3 menções honrosas no concurso de fotojornalismo da revista Visão, e vence a categoria de Fotografia de Arquitectura do Euro Press Photo Awards da Fuji Film. Projecto financiado com o apoio da Comissão Europeia. Desde 2006 dá aulas de fotografia de arquitectura no Instituto Português de Fotografia.

É co-autor do livro “Rui Paula Uma cozinha no Douro”, editado em 2008, premiado em 2009 no concurso Gourmand World CookBook Awards, para melhor fotografia. Foi premiado no Premio Estação Imagem|Mora em 2010 e 2011. Em Março de 2011 expõe no Palácio das Artes no Porto o trabalho “Do Deserto à clandestinidade”, que trata da imigração clandestina na Mauritânia. Desde 1999, trabalha como fotojornalista no jornal Público.

### **PAULO PIMENTA**

Paulo Pimenta é fotojornalista do jornal Público desde 1997. Tirou o curso Superior na ESAP. Paulo Pimenta é o responsável pela fotografia de capa de diversos livros e publicações e participou em dezenas de exposições individuais e colectivas.

O trabalho de Paulo Pimenta foi distinguido com o 2º Prémio de Fotojornalismo 2012 pela Estação Imagem | Mora, com uma reportagem sobre os bastidores do Portugal Fashion, com 1º Prémio de Fotojornalismo 2010 pela ESTAÇÃO IMAGEM | MORA, com uma reportagem sobre a linha de comboio desactiva do Sabor, tendo sido seleccionado para o NEW YORK FESTIVAL 2010, com uma fotografia do projecto “Na Casa de...”

### **RICARDO FONSECA**

Ricardo Fonseca, natural de Baião, licenciado em Economia pela Universidade do Porto. Desde os tempos de estudante que se dedica como amador à fotografia.

Começou por frequentar a então muito activa e hoje extinta Associação Fotográfica do Porto, tendo integrado durante anos os seus órgãos sociais. Após um período de bem-sucedida participação em concursos fotográficos privilegiou a participação em exposições colectivas ou organização de exposições individuais.

Expôs individualmente várias vezes no Porto, Lisboa e Macau e ainda em Coimbra, Campo Maior, Braga, Ovar, Amarante, Matosinhos, Maputo, Bordéus, Vigo, Pusan, Seul e Quioto. Participou na edição dos livros “Portugal e o Ambiente”, “Reencontros – Portugal em Fotografia”, “Daqui houve nome Portugal”, “21 Retratos do Porto para o Século XXI “ e “ Porto – 100 anos com a Cidade”.

É autor de “Imagens/Miragens”, livro com tema Macau e texto de Cecília Jorge, “A Cidade do Levante”, livro com tema Macau e texto de Mário Cláudio, “Oriente”, livro com o Oriente como tema e texto de Mário Cláudio, “Taipa e Coloane”, livro com imagens das duas ilhas e texto de João Carvalho, “As Cinco Portas de Macau”, livro editado para representar Macau na Expo- 98, com texto de João Aguiar, “Registos do Olhar”, colectânea de fotografias com texto de Mário Cláudio. É ainda co-autor do livro “450 anos de Memórias”, comemorativo da chegada dos portugueses ao Japão, com texto de Michael Cooper.

## **RUI OCHOA**

Natural do Porto, iniciou-se como jornalista no Jornal de Notícias. Em 1976, optou, em exclusivo, pela área do fotojornalismo. No início de 1980, começou a sua colaboração de 29 anos no jornal Expresso, onde exerceu funções de director de fotografia, editor e repórter principal e onde assina, ainda hoje, diversos trabalhos jornalísticos.

Autor de múltiplas reportagens em quase cem países, especializou-se em jornalismo político. Colaborou, como fotógrafo, com os primeiros-ministros Francisco Sá Carneiro, Francisco Pinto Balsemão e Aníbal Cavaco Silva.

Leccionou workshops de sociologia, história e técnicas da fotografia na Universidade Autónoma de Lisboa e na Universidade Lusófona. É professor de jornalismo e de fotojornalismo na Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra. Em 1985, no Centro de Estudos Fotográficos de Coimbra (futuro Encontros de Fotografia de Coimbra), realizou uma exposição/debate intitulada “Álbum de Família” – uma espécie de espelho crítico da classe política portuguesa de então.

Em 2000, expôs, na Fundação Calouste Gulbenkian, o seu trabalho “Oriente Ocidente”, que percorreu também as cidades de Paris, Barcelona, Bilbao, Rio de Janeiro e Porto.

Recebeu o Prémio Nacional de Foto-Reportagem 1986 (Prémio Gazeta), atribuído pelo Clube de Jornalistas, e o Prémio Society for News Design – USA 1998, pelas reportagens “A cor do Trabalho/Ponte 25 de Abril” e “Um instante de emoções”.

Editou e colaborou em diversos livros, nomeadamente: Solidão e Poder, sobre o primeiro-ministro Francisco Sá Carneiro (1983); Retratos com História (1998); Portugal, as Sete Partidas do Mundo, com Maria João Avillez (2001); Aníbal Cavaco Silva – Autobiografia Política, volumes I e II (2002); Museu de Rachol (2003); God Bless América, intervenção fotográfica no livro de Urbano Tavares Rodrigues sobre uma reportagem efectuada no Iraque (2003); Conversas com Álvaro Cunhal e Outras Lembranças, com Maria João Avillez (2004); Tanto Portugal (2005); Portugal tão Longe (2008); 730 Dias, a história da construção do edifício-sede da Fundação Champalimaud (2010), e, recentemente, a obra, em parceria com a jornalista Margarida Marante, “Portugueses da América”.